

Começa hoje a limpeza de mancha de origem desconhecida na Ria Formosa

6 de Janeiro, 2017

Elementos da Marinha e da Autoridade Marítima iniciam esta sexta-feira os trabalhos de limpeza dos resíduos de espuma branca, de origem desconhecida, avistados nos areais da Ria Formosa, disse à Lusa o capitão do Porto de Faro, Cortes Lopes.

A agência avança ainda que os resultados das amostras enviadas para análise ainda não são conhecidos, embora as autoridades já tenham ativado o grau dois do plano Mar Limpo, ou seja, a limpeza vai envolver elementos de todo o departamento do sul da Autoridade Marítima.

Inicialmente a dimensão da mancha tinha sido calculada como tendo cerca de cinco quilómetros, mas, entretanto, confirmou-se que o tamanho é mais extenso, atingindo cerca de 14 quilómetros, entre as ilhas da Armona, Culatra, Farol e ilha Deserta, localizadas nos concelhos de Faro e Olhão.

Em declarações à Lusa, o capitão do Porto de Faro, adiantou que a limpeza arranca ao final desta manhã nos areais afetados, uma vez que o material já não é praticamente visível no mar. Além disso, para esta tarde, está marcada uma reunião na ilha do Farol com a Proteção Civil, com as câmaras de Faro e Olhão, com a Agência Portuguesa do Ambiente e Instituto de Conservação da Natureza para tentar perceber a disponibilidade e os meios aos quais podem recorrer seguir com os trabalhos de limpeza. Segundo o capitão do Porto de Faro, os meios que forem disponibilizados serão integrados nos turnos de limpeza que estão a ser preparados para sábado, 7 de janeiro.

Uma vez que ainda é desconhecido o tipo de resíduo que o mar levou para os areais, os elementos envolvidos nas limpezas vão estar munidos de material de segurança. A mesma fonte admite que a o mau tempo desta semana pode estar na origem da mancha.